

Crise económica e bandidos

afectam saúde na RPM

— afirma Mocumbi em Lusaka

O Ministro da Saúde do nosso País, Pascoal Mocumbi, disse ontem, em Lusaka, que as calamidades naturais e a conspiração internacional através dos bandidos armados, são alguns dos factores que têm dificultado a concretização integral dos programas da Saúde, para Todos no Ano 2000.

Pascoal Mocumbi, que se encontra em Lusaka desde quinta-feira, fez esta declaração ao discursar na reunião do Comité Regional da Organização Mundial de Saúde (OMS), que decorre na Zâmbia.

O Ministro da Saúde, depois de se referir a outros aspectos derivados da crise económica internacional, indicou que os bandidos armados já destruíram um total de 311 284 311

unidades sanitárias e um número indetermi-
nado de meios de transporte. Os bandidos armados saqueiam equipamento e raptam o pessoal médico em exercício das suas funções — disse.

Falando sobre a seca, Mocumbi informou que cerca de 4 milhões de pessoas foram atingidas por aquela calamidade natural. O dirigente moçambicano disse ser necessário o apoio do Comité Regional da OMS ao Ministério moçambicano da Saúde, na realização dos programas de formação do pessoal médico e de gestão sanitária.

Mocumbi apelou à realização imediata de um levantamento prévio dos custos de diversas estruturas Afro-OMS. (AIM)

Bas

14/9/85